

DOI: <https://doi.org/10.58871/conbrasca.v4.09>

**PREVALÊNCIA DA COVID-19 NOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE BRASILEIROS:  
UMA REVISÃO SISTEMÁTICA RÁPIDA**

**PREVALENCE OF COVID-19 AMONG BRAZILIAN HEALTHCARE  
PROFESSIONALS: A RAPID SYSTEMATIC REVIEW**

**LUANY RAFAELE DA CONCEIÇÃO CRUZ**

Enfa. MSc. em Epidemiologia e Vigilância em Saúde (IEC)  
e Esp. em VigiEpidemia (Fiocruz)

**DIEGO PAVAN OLIVEIRA**

Enf. Esp. em Enfermagem em Saúde Pública (UNIFESP)  
e em VigiEpidemia (Fiocruz)

**RESUMO**

**Objetivo:** Avaliar a prevalência da COVID-19 em profissionais adultos da área da saúde. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão rápida da literatura, um tipo de estudo secundário que reúne de forma ágil as evidências disponíveis sobre um tema, a fim de apoiar os tomadores de decisão. Nesta revisão, considerou-se estudos realizados no Brasil que se concentraram especificamente na avaliação da ocorrência da COVID-19 entre profissionais de saúde. A definição da pergunta de pesquisa se deu a partir da utilização do acrônimo PECO. **Resultados e Discussão:** De 237 registros recuperados das bases de dados, 177 títulos e resumos foram avaliados após a remoção das duplicatas, e 5 estudos elegíveis foram lidos na íntegra, sendo 1 excluído por não atender os critérios desta revisão rápida. A prevalência de covid-19 encontrada variou entre 63,3% e 23,9%. **Considerações Finais:** A triagem de rotina dos profissionais envolvidos na assistência em saúde deve ser implementada para reduzir a transmissão viral.

**Palavras-chave:** COVID-19; prevalência; profissionais da saúde

**ABSTRACT**

**Objective:** To evaluate the prevalence of COVID-19 in adult healthcare professionals. **Methodology:** A rapid literature review was carried out, a type of secondary study that quickly brings together the available evidence on a topic, in order to support decision makers. In this review, studies carried out in Brazil that focused specifically on evaluating the occurrence of COVID-19 among healthcare professionals were considered. The definition of the research question was based on the use of the acronym PECO. **Results and Discussion:** Of 237 records retrieved from the databases, 177 titles and abstracts were evaluated after removing duplicates, and 5 eligible studies were read in full, 1 being excluded for not meeting the criteria for this rapid review. The prevalence of covid-19 found varied between 63.3% and 23.9%. **Final**

**considerations:** Routine screening of professionals involved in health care must be implemented to reduce viral transmission.

**Keywords:** COVID-19; prevalence; health professionals.

## 1 INTRODUÇÃO

Notificada pela primeira vez em 31 de dezembro de 2019, na China, a COVID-19 alcançou rapidamente outros países e continentes, gerando vítimas fatais em muitos casos. Entre as principais vítimas e infectados, estão os profissionais de saúde, que por sua atuação profissional, estão mais expostos a doenças transmitidas por via respiratória, e assim, podem possuir maiores chances de infecção (CORREIA et al., 2022).

Classificada como emergência em saúde pública, principalmente para otimizar a tomada de recursos financeiros para a compra de equipamentos e insumos, além de possibilitar melhores estratégias de manejo, a covid-19 alterou o cenário de acesso a serviços de saúde e proporcionou novas formas de atendimento, como as teleconsultas (CORREIA et al., 2022).

De acordo com inquérito sorológico realizado no Brasil, no início da pandemia, a prevalência da presença do vírus no sangue de trabalhadores da saúde foi de 30%, já na população geral a taxa foi entre 3% e 5%. O mesmo estudo, ainda trouxe o impacto de determinantes sociais, com a associação de fatores como renda, raça-cor e categoria profissional com as taxas de prevalência da doença (GONZALEZ et al., 2020).

Outro ponto que pode justificar a alta prevalência, pode ser a dificuldade encontrada na época em adquirir EPI's para os profissionais, e alta demanda e rotatividade de pacientes, podendo corroborar com as infecções (GONZALEZ et al., 2020).

Muitos relatos são encontrados sobre sinais e sintomas pós covid-19, que necessitam de um processo de reabilitação para a retomada das atividades diárias e instrumentais de vida, e também sintomas de fadiga, ansiedade e estresse nesses profissionais, possibilitando afastamentos do trabalho e impactando no absenteísmo de equipes e equipamentos de saúde. Muitos profissionais também cogitaram trocar de profissão e deixar a área da saúde após a pandemia por covid-19, o que poderia impactar diretamente no número de profissionais disponíveis para a assistência a pacientes, e na disponibilidade de profissionais experientes para tal trabalho (GONZALEZ et al., 2020).

A realização de uma revisão sistemática rápida sobre a prevalência da COVID-19 em profissionais de saúde é justificada pela necessidade de proteger esses profissionais, avaliar o impacto nos serviços de saúde, identificar fatores de risco, manter as evidências atualizadas e

contribuir para o avanço do conhecimento científico. Essa revisão fornecerá informações valiosas para informar políticas de saúde, práticas de prevenção e proteção, e ajuda. O objetivo deste trabalho é avaliar a prevalência da COVID-19 em profissionais adultos da área da saúde.

## 2 METODOLOGIA

### Apresentação do tipo de resposta rápida e atalhos

Foi realizada uma revisão rápida da literatura, um tipo de estudo secundário que reúne de forma ágil as evidências disponíveis sobre um tema, a fim de apoiar os tomadores de decisão. Este tipo de revisão requer de dias até seis meses para sua produção, dependendo da necessidade para responder a um problema de saúde (Tricco; Langlois; Straus, 2017). Nela, é possível obter resultados sólidos como os das revisões sistemáticas completas, contudo deve ser feita uma interpretação de forma crítica, devido às limitações metodológicas e os atalhos usados pelos revisores (Tapia-Benavente et al., 2021).

Considerando a temática, a metodologia escolhida e o problema de pesquisa, entende-se que para elencar estudos que corroborem para a devida resposta e a verificação dos dados, são necessários os seguintes atalhos: delimitação do tempo de publicação para inclusão de pesquisas a partir de 2020 pois foi quando surgiu a doença no mundo; inclusão de estudos publicados em inglês, português e espanhol, pois são os idiomas de conhecimento dos autores do estudo; as bases de dados também foram limitadas, devido o curto tempo para a execução do estudo.

### Pergunta de pesquisa e critérios de inclusão e exclusão

A definição da pergunta de pesquisa se deu a partir da utilização do acrônimo PECO, conforme a Tabela 1.

**Tabela 1** – Elementos da pergunta de pesquisa.

| <b>Acrônimo PCC</b> | <b>Especificação</b>    |
|---------------------|-------------------------|
| População           | profissionais de saúde  |
| Exposição           | vírus da covid-19       |
| Comparador          | -                       |
| <i>Outcomes</i>     | prevalência da covid-19 |

Fonte: autoria própria.

Nesta revisão, considerou-se estudos realizados no Brasil que se concentraram especificamente na avaliação da ocorrência da COVID-19 entre profissionais de saúde. Excluiu-se pesquisas conduzidas fora do Brasil, bem como estudos que não abordaram de forma específica a prevalência da COVID-19 entre profissionais de saúde. Além disso, não foram

incluídos estudos não submetidos a revisão por pares, como editoriais, opiniões, relatos de casos individuais e cartas ao editor. Também eliminou-se estudos que utilizavam amostras não representativas da população de profissionais de saúde.

### **Estratégias de busca**

As buscas pelas publicações foram realizadas em julho de 2023. Foram utilizadas como bases de dados voltadas às publicações científicas: PubMed e BVS (Lilacs). As estratégias de busca (Apêndice A) foram desenvolvidas e revisadas por dois pesquisadores, sendo utilizados Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) para Lilacs e Medical Subject Headings (MeSH) para PubMed, juntamente com os operadores booleanos (Quadro 1).

Tabela 2. Estratégias de busca em base de dados.

| <b>Base de dados</b> | <b>Estratégia de busca</b>                            |
|----------------------|---|
| Pubmed               | Covid-19 AND Prevalence AND Health<br>Personnel       |
| BVS                  | Covid-19 AND Prevalência AND<br>Profissional de saúde |

Fonte: autoria própria.

### **Processo de seleção, elegibilidade e extração**

A partir das estratégias de busca definidas, a seleção dos registros identificados nas bases de dados foi realizada por meio do software on-line Rayyan QCRI (<https://www.rayyan.ai/>), para auxílio no gerenciamento de referências, e na remoção de estudos duplicados. Na etapa de seleção levou-se em consideração a leitura dos títulos e resumos, enquanto que na etapa de elegibilidade levou-se em consideração a leitura das publicações na íntegra, sendo ambas as etapas desenvolvidas por dois revisores de forma independente, e as discordâncias resolvidas por consenso. Os dados dos estudos incluídos foram extraídos por dois revisores, de maneira independente, por meio de uma planilha padronizada (Microsoft Excel) contendo os dados relacionados à autoria, ano de publicação do estudo, método, principais resultados relatados. Os casos de divergências foram resolvidos por consenso entre os autores.

### **Síntese dos dados**

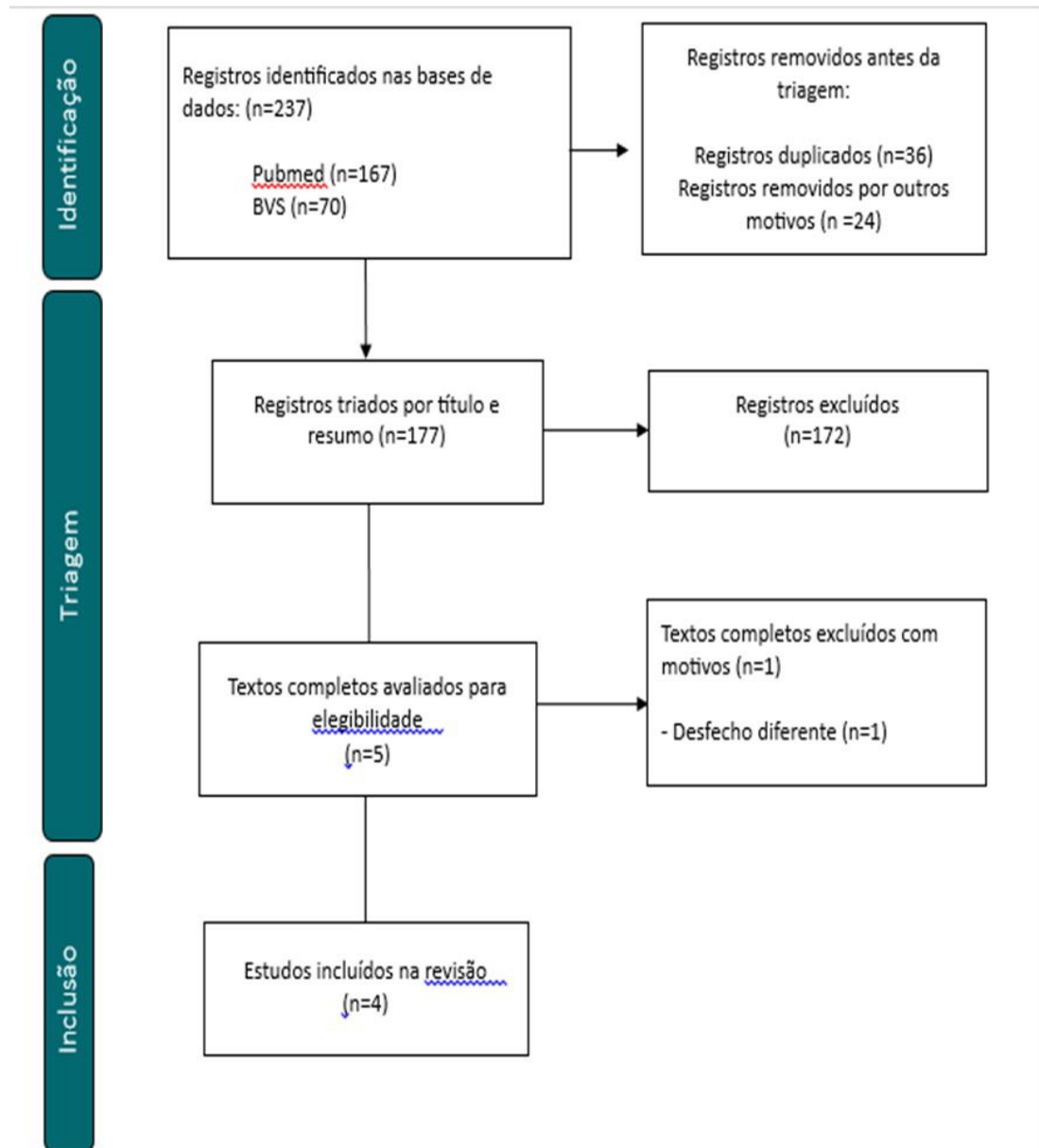
A apresentação dos dados foi descrita de maneira descritiva.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

De 237 registros recuperados das bases de dados, 177 títulos e resumos foram avaliados após a remoção das duplicatas, e 5 estudos elegíveis foram lidos na íntegra, sendo 1

excluído por não atender os critérios desta revisão rápida. Ao final do processo, 4 estudos foram incluídos para compor a amostra final desta revisão rápida (Figura 1).

Figura 1. Fluxograma do processo de busca e seleção dos estudos incluídos.



Fonte: autoria própria.

Os principais resultados dos estudos incluídos na revisão sistemática rápida estão elencados na Tabela 3.

Tabela 3. Principais resultados dos estudos incluídos na revisão sistemática rápida.

| <b>Autor (ano)</b>      | <b>Método</b>                            | <b>Principais resultados</b>  |
|-------------------------|--|---|
| Cuna, G. et al (2022)   | Estudo transversal                       | Estudo transversal com 379 enfermeiros, com técnica de amostragem em rede, utilizando-se questionário sociodemográfico, laboral e clínico. A prevalência de testagem e COVID-19 foram, respectivamente, 63,3% e 25,0%.  |
| Coelho, et al (2022)    | Estudo transversal                       | Estudo transversal, com profissionais de saúde do nordeste brasileiro, das categorias médica, enfermagem e fisioterapia de diferentes áreas de atuação. Aceitaram participar do estudo 1.354 profissionais. Destes, 324 referiram teste positivo para COVID-19, com prevalência de 23,9% (324/1.354). Evidenciou-se associação estatística entre manifestação de sintomas e resultado positivo (p=0,000). |
| Duarte, et al., (2020). | Estudo descritivo de tipo série de casos | Dos 184 casos, 110 (59,8%) eram do sexo feminino, com mediana de idade de 44 anos (mínima-máxima: 23-85); 89 (48,4%) eram profissionais da enfermagem e 50 (27,2%) eram médicos.  |
| Romero, et al., 2020    | Estudo Epidemiológico transversal        | Um cálculo amostral obtido com 391 profissionais de saúde demonstrou que 173 (44,2%) indivíduos apresentaram ao menos um resultado positivo para infecção pelo SARS-CoV-2.  |

Fonte: autoria própria.

Estudo transversal realizado com 379 enfermeiros no estado do Ceará, no Brasil, em 2020, encontrou a prevalência de testagem e COVID-19 de 63,3% e 25,0%, respectivamente.

O artigo encontrou na amostra a prevalência do sexo feminino, 87,8% possuíam pós-graduação e 82,8% tinham a idade menor a 45 anos. Enfermeiros que possuíam diabetes, filhos e trabalhavam na assistência direta a covid-19 tiveram maiores chances de infecção pelo vírus. O mesmo estudo trouxe também que a oferta de Equipamentos de proteção individuais (EPI) foi insuficiente (CUNAHA et al., 2022).

Estudo transversal, com profissionais de saúde do nordeste brasileiro, das categorias médica, enfermagem e fisioterapia de diferentes áreas de atuação. Foi enviado um questionário do Google *Forms* por meio de redes sociais reunindo variáveis demográficas, acadêmicas, do

contexto de trabalho, manifestações clínicas e dados relacionados a realização de teste para COVID-19 (não foi especificado o teste realizado) e se o resultado confirmava infecção ativa ou presença de anticorpos (categorizado como positiva). Aceitaram participar do estudo 1.354 profissionais. Destes, 324 referiram teste positivo para COVID-19, com prevalência de 23,9% (324/1.354) (COELHO et al., 2023).

A soroprevalência do SARS-CoV-2 foi determinada a partir de um inquérito epidemiológico transversal realizado no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle, na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, nos meses de outubro a novembro de 2020, durante a pandemia de COVID-19, na população de funcionários que exercia atividade laboral naquele período. A caracterização sociodemográfica foi realizada, além da análise das associações entre as variáveis de interesse ou exposição com a infecção pelo SARS-CoV-2, para estabelecer quais sinais e sintomas foram de maior prevalência. Para o estudo foram coletadas amostras de sangue e utilizados ensaios imunocromatográficos (COVID-19 IgG/IgM ECO Test® e Medtest® Coronavírus (COVID-19) IgG/IgM), para detectar IgG e IgM anti-SARS-CoV-2 (GONZALEZ et al., 2020).

Dos 184 casos, 110 (59,8%) eram do sexo feminino, com mediana de idade de 44 anos (mínima-máxima: 23-85); 89 (48,4%) eram profissionais da enfermagem e 50 (27,2%) eram médicos. Ainda, 92 (50,0%) apresentavam comorbidade, predominando cardiopatias n=37; 40,2%). Dos 112 profissionais com registro de evolução, 85 (75,9%) alcançaram cura e 27 (24,1%) foram a óbito, 18 destes do sexo masculino (SILVA et al., 2023).

Tabela 4. Artigo excluído na fase de elegibilidade.

| Artigo   | Autor               | Ano  | Motivo de exclusão                    |
|--|---------------------|------|---------------------------------------|
| Contaminação pelo Covid-19 em profissionais de hospital de referência no Pará. | Silvia, E.A. et al. | 2023 | Desfechos diferentes dos investigados |

Fonte: autoria própria.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A triagem de rotina dos profissionais envolvidos na assistência em saúde deve ser implementada para reduzir a transmissão viral e medidas de segurança devem ser enfatizadas como uso adequado de equipamentos de proteção individual para proteger esses trabalhadores essenciais de futuras ondas pandêmicas.

## REFERÊNCIAS

Correia, R.F et al. SARS-CoV-2 seroprevalence and social inequalities in different subgroups of healthcare workers in Rio de Janeiro, Brazil. *The Lancet Regional Health - Americas*, v. 7, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.lana.2021.100170>.

CUNHA, G.H; Siqueira L.R, FONTENELE, M.S.M; MOREIRA, L.A; RAMALHO A.K; FECHINE, F.V. Prevalence of testing and coronavirus-19 among nurses in the pandemic. **Rev Bras Enferm.** 2022;75(Suppl 1):e20210365. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0365>. Acesso em: 10/08/2023.

COELHO, M.M; CAVALCANTE, V.M.V; CABRAL,R.L ; OLIVEIRA, R.M; NOGUEIRA, P.S.F; SILVA, F.A.A; CORREIA, D.L; ROCHA, L.E.V . Contexto de trabalho e manifestações clínicas da COVID-19 em profissionais de saúde. **Acta Paul Enferm**,v.35,eAPE0163345,Disponível em: <https://acta-ape.org/en/article/work-context-and-clinical-manifestations-of-covid-19-in-health-professionals/>. Acesso em: 12/08/2023.

DUARTE, M.M.S et al. Descrição dos casos hospitalizados pela COVID-19 em profissionais de saúde nas primeiras nove semanas da pandemia, Brasil, 2020.*Epidemiol. Serv. Saúde* 29 (5) 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ress/a/xmWGR4FpGyfDMHDdvLbktRj/> . Acesso em: 07/06/2023.

Gonzales, M.F.S.R et al. Prevalência de infecção pelo SARS-CoV-2 em profissionais de saúde em um Hospital Universitário no Rio de Janeiro durante a pandemia de COVID-19 em 2020. **RBAC**, 2021. DOI: 10.21877/2448-3877.202100959.

SILVA, E.A.D; CHAVES, F.J.M; CALS, R.C.F.V; SILVA, A.C.G; RODRIGO. D; MAGNO, L.C.P. Contaminação pelo covid-19 em profissionais de hospital de referência do Pará. **Biblioteca Virtual de saúde.** Disponível em: <https://ojs.revistasunipar.com.br/index.php/saude/article/view/9383/4571>. Acesso em: 07/09/2023.